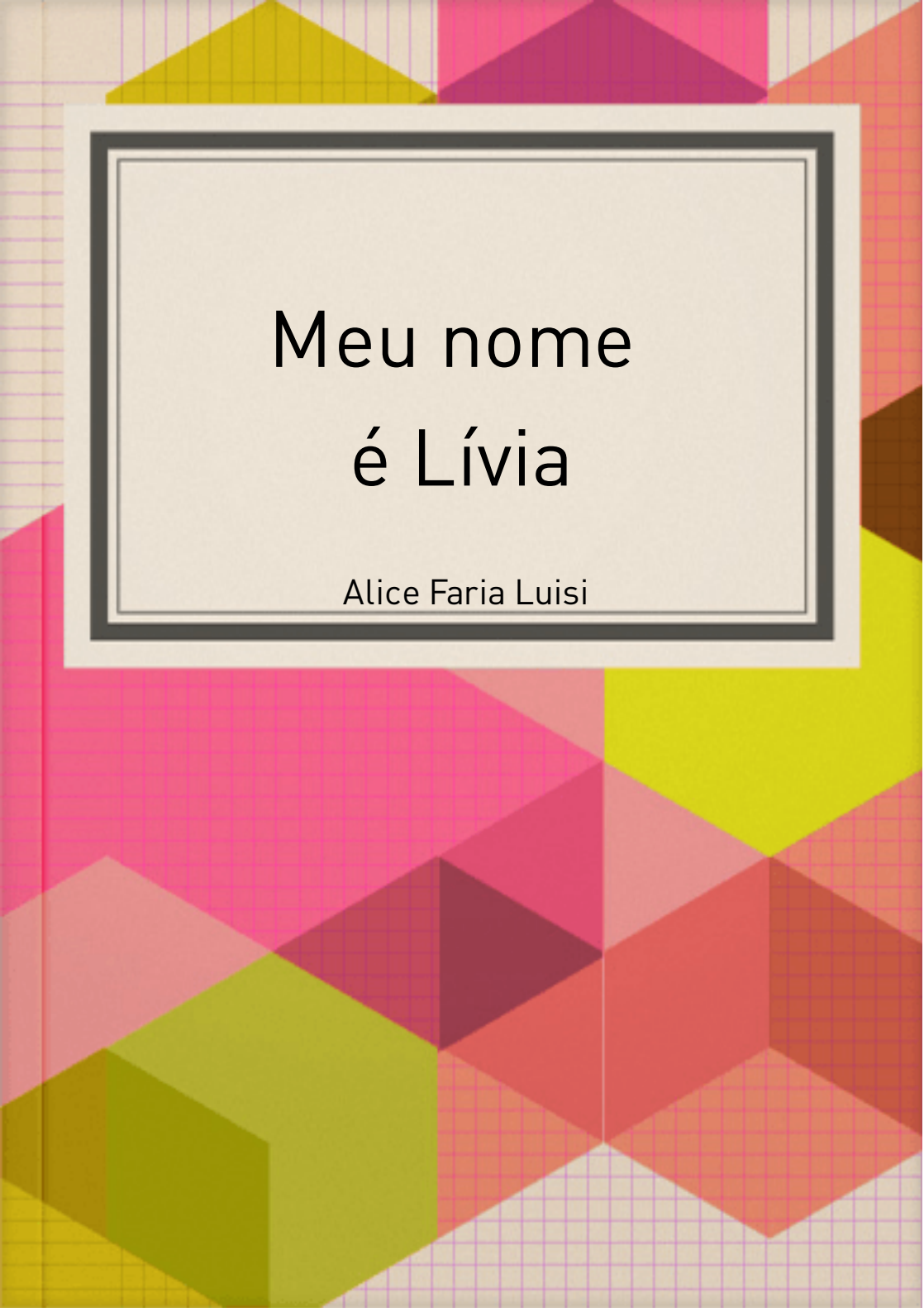




Meu nome é Livia

Alice Faria Luisi

Eu dedico este livro à minha família, que sempre me apoiou e também às minhas amigas.

Oi, meu nome é Livia. Tenho 14 anos de idade e estou no 7º ano.

Minha mãe morreu há uns 9 anos, quando eu ainda era bem pequena. Depois disso, eu cresci e minha vida virou um desastre!

Eu disse:

- Bom dia pai!

E ele respondeu:

- Bom dia querida!

Então, já fui perguntando:

- Hoje tem o que de café?

Esperei um pouco e mais um pouco, mas ele não respondeu. Então, pensei: "tomara que seja panqueca"!

- Desculpe querida, hoje vai ter panquecas.

Meu pai me respondeu e eu comecei a surtar. Ele pensou que era por causa das panquecas.

Eu disse:

- AAAAAA!!! Hoje haverá um show do Bob e eu preciso ir!

Antes que vocês me perguntem, Bob é um cantor famoso que eu adoro! Meu pai, muito chato, disse que eu não poderia ir, pois o show era de noite e haveriam muitos meninos gatos.

Então, eu disse bem chateada:

- Mas pai, esse show será o máximo e todas as minhas amigas estarão lá. Meu Deus! Por que? Por que?

- Livia, você não vai e ponto final. E já que estamos falando das suas amigas, vamos para a escola.

- Essa não! Eu devo ter perdido o ônibus!

Pedi ao meu pai que me levasse para a escola e fomos o mais rápido possível.

Quando chegamos, eu disse desanimada:

- Tchau pai!

Mas como ele sempre me leva para a escola, tinha que dar certo aquele show.

- Tchau querida! Não se esqueça: nada de show! Te amo!

Claro que ele me fez lembrar disso.

Fui até o armário para pegar os meus materiais e encontrei com a minha amiga Ana, que tinha um armário ao lado do meu.

- Oi amiga, tudo bem? - Ela me perguntou.

Eu respondi desanimada:

- Não, pois não poderei ir ao show do Bob. Meu pai disse que será perigoso e ele não quer que eu me envolva com meninos.

- Amiga, se você não vai eu também não vou.

Minha amiga é super legal.

- Ana, não precisa fazer isso! Depois da escola, eu posso ir para minha casa e ver o show pelo meu celular. Espera! Lembrei que hoje o meu pai não virá me buscar! Eu posso ir ao show sem ele!

Eu estava louca e meu pai com certeza iria me deixar de castigo se descobrisse.

Ana respondeu:

- Livia do céu! Eu não vou te deixar fazer isso, porque seu pai vai ficar muito bravo!

Ela tinha me salvado, mas eu era teimosa.

Então, insisti:

- Ana, você não quer que eu vá neste show?

Ela respondeu:

- Sim, eu quero! Mas não quero que você faça esta maluquice!

Eu queria tanto, mas tanto, que disse:

- Por favor Ana!

Então, minha amiga infelizmente me deixou fazer esta loucura e respondeu:

- Ok.

No final do dia, eu pedi para a minha amiga me emprestar uma roupa. Ela me emprestou e deixou eu ficar na casa dela depois da escola para me vestir.

Depois de um tempo, meu pai me perguntou por mensagem de celular se eu gostaria que ele me buscasse e é claro que eu disse que não. Ele estranhou! Então, eu inventei uma desculpa: disse que ia estudar na casa da Ana e a mãe dela iria me buscar. Meu pai caiu na minha desculpa, mas talvez um dia ele descubra.

Quando chegamos na festa, eu não me aguentei e comecei a dançar! De repente, esbarrei em um menino muito bonito, que disse:

- Desculpe, eu não te vi.

Respondi apaixonada:

- Tudo bem!

- Meu nome é Leu. Qual é o seu nome? - Ele disse.

Eu respondi mais apaixonada:

- Oi Leu! Meu nome é Lívia.

Eu já tinha dito, quando a Ana chegou e estragou tudo, gritando:

- Lívia, a gente já esta indo! Vem logo!!!

Eu dei tchau para o Leu e sai correndo de lá.

Quando cheguei em casa, meu pai estava andando de um lado para o outro. Ele estava muito preocupado comigo, mas não desconfiou de nada.

Ele disse:

- Filha, onde você estava?

- Já disse pai, eu estava na casa da Ana estudando.

Depois que eu disse aquilo, ele ficou mais tranquilo. Fui para o meu quarto estudar, pois no outro dia teria prova.

No dia seguinte, eu não estava nem em casa e nem atrasada, estava na escola e morrendo de sono.

A Ana chegou e me informou que o Leu era o aluno novo da nossa escola. Eu fiquei muito feliz, mas ao mesmo tempo triste, porque tinha prova e não sabia que nota iria tirar.

Um tempo depois, eu estava na aula de Ciências e faltavam três aulas para a minha prova.

Terminando a aula de Ciências, nos tínhamos três minutos antes de começar a próxima aula de Educação Física, a melhor aula do dia. Após alguns minutos, eu já estava no campo de futebol fazendo a aula de Educação Física.

Quando a aula terminou, era hora do lanche. Eu estava animada, pois meu pai tinha colocado um cupcake para eu lanchar.

Eu já tinha esquecido da prova, quando o sinal tocou e eu me lembrei! Então, fui para a sala fazê-la. Chegando lá, eu estava bem nervosa, mas confiante!

Depois de alguns minutos, eu já tinha terminado a prova e a professora me chamou para ver a nota. Quando eu olhei, me assustei pensando que tiraria zero, mas foi o contrário! Eu tirei dez e fiquei muito feliz, principalmente porque tinha que contar para o meu pai.

Chegando em casa, meu pai me mandou para o quarto e eu fiquei esperando ele me chamar até a sala novamente.

Enquanto isso, meu pai preparava uma surpresa para mim. De repente, ele me chamou! Eu sai do quarto e vi uma festa com todos os meus amigos!

Eu disse emocionada:

- Pai, você fez tudo isso para mim?

Ele respondeu:

- Sim, mas é claro! Eu te amo!

Eu fui abraçá-lo! Depois, fui comer e dançar.

De repente, vi o Leu! Então, disse:

- Oi Leu!

Ele respondeu:

- Oi, vamos dançar?

É claro que eu disse que sim! De repente, ele me beijou e todos ficaram surpresos!

Autobiografia

Meu nome é Alice e tenho 10 anos.

Nasci em 24 de setembro de 2011, na cidade do Rio de Janeiro.

Estou no 4º ano A da escola bilíngue Green Book School.

Tenho um irmão chamado Antônio!

Gosto muito de desenhar e passear.